Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: A PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM SOBRE HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA A SAÚDE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Relatoria: Mônica de Moraes Moura Machado

Autores: Zulmira de Oliveira Castro
CAMILA DOS SANTOS ADRIANO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: A prestação do cuidado humanizado em saúde revela-se de suma importância e relevância, pois de acordo com o SUS, o atendimento é baseado nos princípios da integralidade da assistência. É acolher o outro com responsabilidade e respeito, reconhecendo seus direitos, sua história e seus sentimentos. Objetivo: Conhecer a percepção, o entendimento e a preparação dos acadêmicos de enfermagem acerca da humanização da assistência em enfermagem. Método: O presente projeto foi uma pesquisa de campo, desenvolvido com base no método qualitativo, e que teve como a finalidade compreender o significado do cuidado humanizado da assistência, relacionando os desafios do acolhimento e humanização, a percepção acerca da preparação dos acadêmicos e suas atuações nos campos de estágios, e tendo como universo da pesquisa, um grupo de Acadêmicos de Enfermagem, que estudam em uma faculdade particular, situada na cidade de Fortaleza/CE. Os dados foram compilados através de entrevistas semiestruturadas, desenvolvidas no 1º semestre do ano de 2022. A análise de dados foi baseada na técnica de análise de conteúdo, cujo objetivo é a busca dos sentidos do documento e realizada a partir da identificação de alguns núcleos temáticos utilizados com o eixo da pesquisa. Conclusão: O acolhimento e a humanização são a essência do cuidado, sendo necessária a implementações de práticas que venham a valorizar e dar mais condições de trabalho tanto para os acadêmicos como para à equipe de enfermagem. O estágio supervisionado como exigência curricular obrigatória é de suma importância para a formação e que, tanto as fragilidades, quanto os êxitos podem comprometer ou alavancar a sua formação. Há predominância do sexo feminino, com 86,1% em relação ao sexo masculino, com 13,9%, mas que nos últimos anos tem se observado uma crescente participação masculina entre os profissionais de enfermagem. Cabe à enfermagem, refletir sobre a organização e o acolhimento. É preciso que seja inserido no contexto, abordagens teóricas e práticas sobre acolhimento e humanização em saúde. As IES que ofertam o curso de Enfermagem, proporcionem as condições essenciais para a formação qualificada do profissional. A integração entre teoria e a prática não correspondem totalmente, a carga horária do Estágio Curricular Supervisionado deveria ser mais ampla, e a teoria na temática da Humanização no Atendimento e principalmente na Enfermagem, deveriam ser mais difundidas e aprofundadas.